

**RELATÓRIO EXECUTIVO**

**REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE ARTESANATO**

**Manhã- 19/08**

**DATA:** 19 e 20 de agosto de 2014.

**LOCAL:** Sala de reunião nº 02, 12ª andar do Edifício Parque Cidade Corporate - Brasília-DF

**Dia 19/08 – 09: 30**

**ITEM I – ABERTURA DA SESSÃO**

A Senhora Coordenadora Geral do CNPC, Magali Moura inicia a reunião às 09h30 cumprimentando e agradecendo a presença de todos e comenta sobre as últimas reuniões onde ocorreu tudo como planejado. Apresenta a nova Coordenadora de Territórios Criativos da Secretaria de Economia Criativa, Sr<sup>a</sup> Tássia Toffoli Nunes parabenizando-a e dando as boas vindas. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura informa que o Secretário Geral da SAI, Bernardo Machado não estará presente, pois está em trabalho externo hoje e amanhã entrará de férias. Ela comenta também que tem os Colegiados como uma escola e que juntos podem fazer uma excelente política pública.

A Sr<sup>a</sup> Tássia Nunes apresenta-se e informa que a Secretaria de Economia Criativa está satisfeita em Coordenar e fazer parte do Colegiado e que dará o apoio técnico necessário. Neste momento comenta que representando a Secretaria de economia Criativa estará à disposição de todos para ouvi-los.

**10h às 10h30**

**ITEM II – APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS E APROVAÇÃO DA PAUTA**

A Sr<sup>a</sup>. Adriana da área Institucional pede a fala e propõe que todos sejam bem objetivos e bastante focados por motivo de ter pouco tempo para concluir o plano para Consulta Pública. A Sr<sup>a</sup>. Marly Conti começa e comenta que foi surpresa pela Tássia fazer parte do MinC e elogia em todos os pontos relacionados as missões dadas. E torce para que consigam aprovar tudo e para audiência pública. Ela diz está feliz pela volta da Sr<sup>a</sup> Selma da UNESCO para o Colegiado. A Sr<sup>a</sup> Fernanda, Artesã concorda com sua fala e complementa a fala da Sr<sup>a</sup> Adriana que precisam manter foco no trabalho dessas reuniões e que todos tenham uma boa comunicação. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura apresenta rapidamente sua equipe do CNPC e os coloca a disposição de todos. O Sr. Nivaldo Jorge agradece o CNPC, pois o prazo de confirmação de presença foi ultrapassado e ele não pode confirmar, porém, o CNPC conseguiu atender o seu pedido e dar encaminhamento necessário em questão das passagens. O Sr. Reinaldo comenta que a Secretaria Economia Criativa tem um papel importante para o Colegiado Setorial e cita alguns tópicos que devem ser feitos pelo Colegiado e acha importante ter no plano setorial. E comenta que o Brasil está pouco explorado na questão do Artesanato sendo que a China está mais avançada. Ele comenta que passou proposta por email para inclusão na pauta e não obteve



resposta. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura informa que ele pode estar passando informações para o CNPC por email para que a Coordenação possa passar as informações necessárias e que o CNPC esteja informado de todas as ações do Colegiado. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura sugere que o Sr. Reinaldo reencaminhe o email e que o CNPC repasse as informações para não prolongar as discussões. A Sr<sup>a</sup> Marly Conti da Região Sul, diz que todas as propostas foram lidas e avaliadas para serem inclusas na pauta. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura propõe que todos sigam a reunião e que o Sr. Reinaldo comente sobre o assunto quando estiver em questão e sendo avaliado. A Sr<sup>a</sup> Vânia também informa que recebeu o documento e comenta que precisa ser inserido no plano.

A Sr<sup>a</sup> Magali passa a palavra para Sr<sup>a</sup> Tássia, a mesma informa que encaminhou para todos os emails, o texto final de trabalho do GT. A Sr<sup>a</sup> Selma está com o documento que será lido e irá projetar para que todos possam auxiliar nas alterações. A Sr<sup>a</sup> Fernanda pergunta se todos leram o material realizado pelo grupo de trabalho. Todos informam que leram, mas nem todos puderam responder.

A Sr<sup>a</sup> Selma começa falando que não fez nenhuma alteração no documento, apenas customizou trechos repetitivos. Ela propõe que leiam agora na reunião para aprovar e alterar, sendo assim segue reunião lendo o documento e pede que os pontos falados pelo Sr. Reinaldo sejam lembrados posteriormente.

#### **ITEM IV – LEITURA E APROVAÇÃO DO TEXTO PARA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO SETORIAL**

A Sr<sup>a</sup> Selma irá escrever e alterar todas as questões discutidas sobre o documento. Inicia-se agora a leitura da primeira estratégia que fala CRIAÇÃO/PRODUÇÃO. Neste momento estão discutindo todas as ações das estratégias, no item 1.3, transformando os trechos para entendimento de todos, que tem relação com uso do Vale Cultura. O Sr. Renato informa que o trecho discutido tudo se resume em comercialização. A Sr<sup>a</sup> Vânia comenta também que quando se coloca comerciante se refere a qualquer empreendedor sendo lojistas e representantes, no qual não seria interessante para o Artesanato. A Sr<sup>a</sup> Selma segue corrigindo o trecho. O Sr. Nivaldo também expõe sua opinião e leva em consideração a percepção do público. A Sr<sup>a</sup> Selma pergunta se todos estão de acordo para tirar o termo sobre representantes comerciais. A Sr<sup>a</sup> Edna se mostra contra a retirada do termo, por achar que deve dar oportunidade a todos para que também possam vender os seus produtos. A Sr<sup>a</sup> Tássia informa que entende os argumentos, porém diz que não deveria ser forçada uma restrição do vale cultura, que é o assunto em questão. No momento o vale cultura está destinado ao trabalhador que possui carteira assinada. O Sr. Renato fala sobre ler sobre o vale cultura e diz ser um incentivo para a empresa presentear o funcionário, neste momento todos discutem as opiniões. A Sr<sup>a</sup> Selma propõe votação para transformar o primeiro ponto do item e juntar ao trecho 1.4. Segue discussão sobre os tópicos. A Sr<sup>a</sup> Selma segue alterando juntamente com o auxílio dos demais para o trecho em questão. Todos votam por eliminar o termo “representantes comerciais” do item 1.3. Segue a Sr<sup>a</sup> Selma para o último item, o 1.5 alterando e pedindo opiniões de todos. O tópico está relacionado à gastronomia dentro do artesanato. Sr<sup>a</sup> Edna diz que em todo Brasil se inclui a gastronomia ao artesanato, conforme diz o tópico, sendo assim todos votam em permanecer o trecho. A Sr<sup>a</sup> Tássia comenta que o documento está ficando mais denso e sugere que seja discutido o que somente tem sugestão de mudança para que não haja discussões paralelas. A Sr<sup>a</sup> Marly Conti informa que em qualquer lugar o Artesanato possui a sua parte gastronômica e comidas artesanais. O Sr. Renato informa que a gastronomia artesanal já está procurando participar do Ministério da Cultura, procurando reconhecimento e inclusão. A Sr<sup>a</sup> Selma segue para a segunda estratégia, que se trata de FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO. A Sr<sup>a</sup> Edna expõe sua opinião sobre o item 2.3 no qual está sendo corrigido no momento. A Sr<sup>a</sup> Vânia pede que acrescentem que os mestres artesãos sejam professores e que ensinem a parte prática. A Sr<sup>a</sup> Adriana diz também ser importante a

capacitação para o artesão, pois se precisa educar, ensinar e também é necessário ter qualificação para isso. No momento está havendo uma discussão paralela. O Sr. Renato informa que o artesão precisa sim entender e aprender sobre assuntos técnicos, para melhorar a sua profissão e instruir o artesão que não precisa de graduação para ser artesão, porém, precisa se inteirar de assuntos e aprendizados relacionados à sua profissão para que possa participar com conhecimento de tudo o que representa o artesanato. O Sr. Darlindo José pede que o assunto permaneça no trecho, pois de acordo com sua opinião, o artesão deve sim ter a capacitação e o estudo para trabalhar e ser um artesão. A Sr<sup>a</sup> Selma segue alterando o tópico, visto que a maioria está repetindo os assuntos e opiniões, com ajuda de todos conclui o tópico.

Próximo tópico em questão é sobre a acessibilidade de pessoas com deficiência. A Sra. Selma segue para o item 2.3 da segunda estratégia. O Sr. Nivaldo informa que o MinC, já publicou 2 editais sobre intercâmbio e os dois estão incluso o artesanato. A Sr<sup>a</sup> Selma segue para o item 2.4 e pergunta se há proposta de alteração, o Sr. Darlindo vota por permanecer o que já está no item, Sr<sup>a</sup> Selma propõe pequenas alterações. O Sr. Darlindo informa que o termo “redes” é um termo no qual ficará aberto para outros tipos de pessoas, como representantes comerciais que aproveitarão de forma indevida. Segue todos criando o item 2.5 com discussão para acrescentar sobre a criação de curso de acesso público de formação sobre o artesanato no patrimônio material e imaterial.

Todos os membros voltaram para o item 2.3 para discutirem as propostas colocadas pelo Sr. Reinaldo Silva.

A Sr<sup>a</sup>. Selma segue para a terceira estratégia que é a DIVULGAÇÃO para o item 3.2, sendo que o item 3.1 não foi preciso ser alterado, sendo assim passa para o item 3.3 onde a Sr<sup>a</sup> Fernanda pede a palavra para fazer uma pergunta.

A Sr<sup>a</sup> Fernanda faz a pergunta se o SEBRAE e o PAB foram convidados para a reunião de hoje, a Sr<sup>a</sup> Tássia responde que o PAB foi convidado, porém, não obtiveram resposta, já o SEBRAE não havia necessidade de participação por não ser de interesse o assunto sobre o plano setorial do Colegiado de Artesanato.

A Sr<sup>a</sup> Magali esclarece que o SEBRAE se torna parte do poder público como sendo Economia mista. A Sr<sup>a</sup> Tássia informa que mesmo o PAB e o SEBRAE tendo ações que os membros não concordam precisa sim estarem inseridos ao Colegiado para auxiliar na sua atuação.

A Sr<sup>a</sup> Magali Moura, pede palavra para sugerir alteração no item 3.1, em relação à atualização do Livro Base Conceitual do Artesanato. Todos concordam e seguem com as alterações. A Sr<sup>a</sup> Selma segue para o item 3.5 e todos discutem sobre o mesmo.

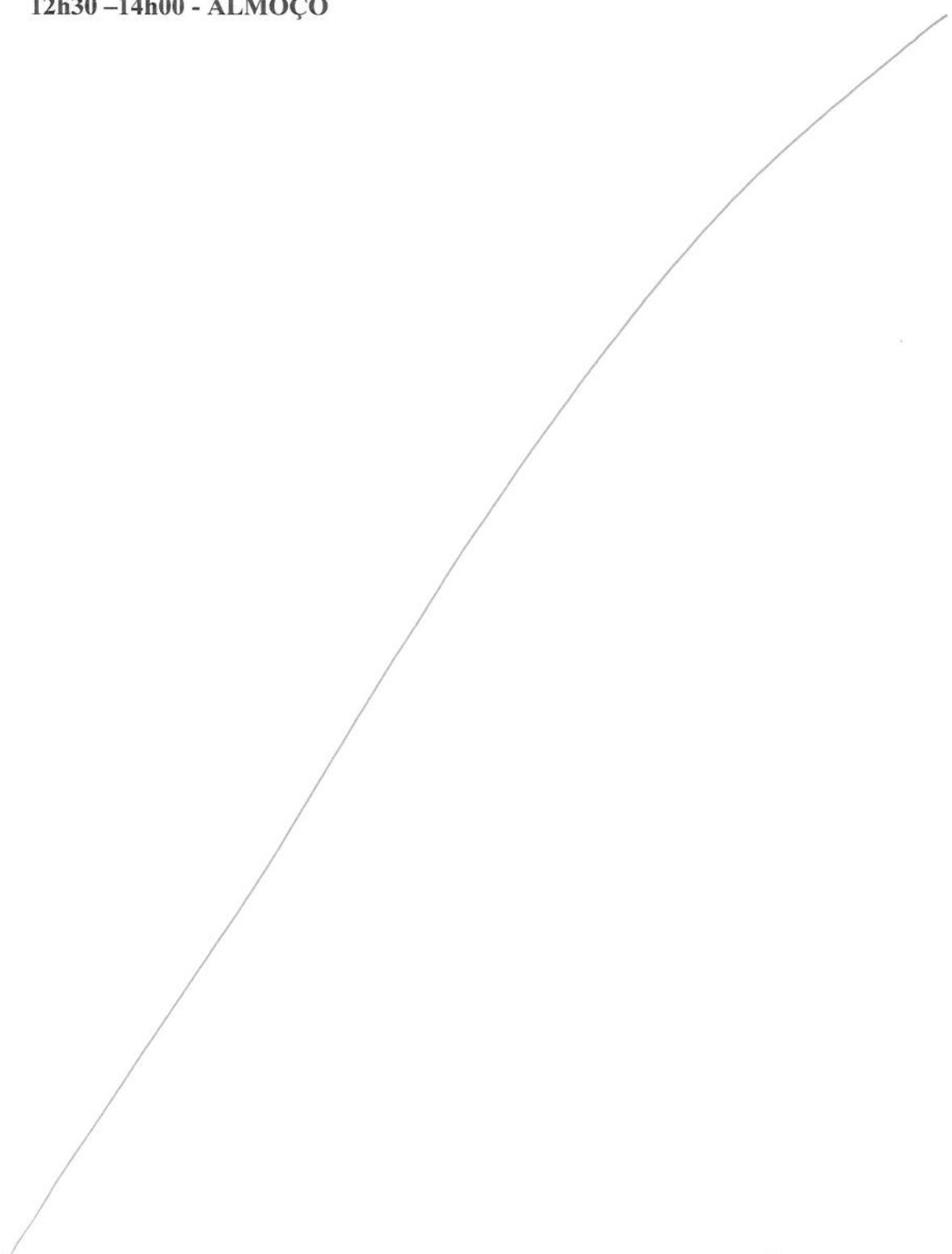
A Sr<sup>a</sup> Selma segue para a estratégia de DISTRIBUIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO, no item 4.1. Todos discutem os tópicos alterando as informações. O Sr. Reinaldo sugere acrescentar outro item sobre o mercado comunitário de artesanato, explica ele como sendo um espaço destinado ao artesão. Mas todos afirmam que o mesmo assunto está presente em tópicos que ainda não foram lidos.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para o item 4.2 para alteração. Os Membros agora votaram em que permaneça ou não o assunto de “facilitar a contratação de seguros coletivos para transporte das peças artesanais”, três membros votam em retirar o trecho, porém, a maioria votou em permanecer.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para a estratégia de FORTALECIMENTO DO ARTESANATO, no item 5.1. Próximo tópico será o item 5.3 alterando algumas palavras sem alterar o sentido da ação.

Todos decidem parar para o almoço, ficando marcado o que estava sendo alterado, combinado o horário para a volta que será às 14h.

**12h30 –14h00 - ALMOÇO**



Brasília, 12 de agosto de 2014

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized letters, located below the date.

**RELATÓRIO EXECUTIVO**

**REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE ARTESANATO**

**Tarde- 19/08**

**DATA:** 19 e 20 de agosto de 2014.

**LOCAL:** Sala de reunião nº 02, 12ª andar do Edifício Parque Cidade Corporate - Brasília-DF

**14h**

**ITEM IV – LEITURA E APROVAÇÃO DO TEXTO PARA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO SETORIAL**

A Sr<sup>a</sup> Selma inicia a reunião no período da tarde retornando ao assunto em que foi pausado, sendo o item 5.5 da estratégia de FORTALECIMENTO DO ARTESANATO. A Sr<sup>a</sup> Edna expõe sua opinião sobre tirar o cooperativismo do trecho em questão, que é articular a formalização de redes e coletivos de empreendimentos de artesanato. Todos optaram por votação, ganhando a não retirada da palavra, oito pessoas votam em permanecer.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para o item 5.7 e o item 5.8 pergunta a todos se há necessidade alteração, todos discutem o assunto e fazem as alterações necessárias. O Sr. Reinaldo sugere alterações sobre o item 5.8.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para a estratégia de ECONOMIA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E INOVAÇÃO no item 6.1.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue com o item 6.2, mas há alguns membros que querem retornar ao item anterior. Após as alterações feitas passa-se para o item 6.2, onde discutem agora os trechos a serem organizados. Este item foca no incentivo da criação de produtos utilizados de técnicas de reciclagem. Todos discutem sobre a diferença de reciclagem para reaproveitamento. Sendo assim a frase continuará com os dois termos em questão, pois cada um tem um significado, porém, relacionados à mesma área. A Sr<sup>a</sup> Selma segue com os próximos tópicos. A Sr<sup>a</sup> Adriana também comenta sua opinião para alteração do item 6.2, completando segue o Sr Reinaldo Silva. A Sr<sup>a</sup> Selma colocando suas opiniões e alterações para discussão de todos. No momento ainda se discute as ações do mesmo item.

Seguem para os últimos tópicos e concluem o documento para a consulta pública.

A Sr<sup>a</sup> Tássia informa que já está sendo montada a estrutura para consulta pública e fará o possível para que traga o resultado amanhã na reunião. O documento será moderado e alterado caso seja preciso, conforme exigido pela Consultoria Jurídica por estar em período Eleitoral.

## ITEM V – APRESENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MOBILIZAÇÃO PARA CONSULTA PÚBLICA

A Sr<sup>a</sup> Selma segue reunião sobre a estratégia de mobilização e divulgação da Consulta Pública. Ela comenta que pode ser criado no Facebook um evento com o nome de Consulta Pública e que todos irão fazer parte, porém, precisa de pessoas que se responsabilizem pelo grupo. Segue abaixo os que estarão responsáveis por Coordenar o Evento:

- Adriana Chaluppe dos Santos;
- Abadia Maria de Oliveira;
- Fernanda Bellinaso Beraldo;
- Marly Cuesta Telles de Conti;
- Ivanilda Maria Morais e Silva.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para a parte das Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas, Secretarias de Cultura e Conselhos de Culturas Estaduais e Municipais. Em anexo segue o documento com as ações deste tópico.

A Sr<sup>a</sup> Fernanda Bellinaso informa que já criou o grupo no Facebook, porém ainda não pode ser divulgado conforme todos disseram, ela apenas preparou para adiantar a questão. Só poderá ser divulgado a partir do dia 25/08/2014.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue com o tópico sobre Associações de Municípios- Nacionais e Estaduais, as informações e ações também constam em anexo. Segue discussão para o próximo tópico que diz respeito aos parceiros e as pessoas que ficarão responsáveis por esses assuntos seguem no documento em anexo.

A Sr<sup>a</sup> Magali Moura pede a fala para apresentar a Diretora IPHAN, a Sr<sup>a</sup> Célia Corsino que pede desculpas por só vir agora para reunião, pois teve problemas com a sua passagem. A Sr<sup>a</sup> Magali Moura também apresenta o Coordenador da Secretaria de Economia Criativa, Sr. João Pedro Martins que só pôde estar presente a partir deste momento. A Sr<sup>a</sup> Selma dá continuidade à reunião com listagem dos parceiros como havia sendo discutido. Com relação às Secretarias e fundações de Cultura estaduais e municipais, a Sr<sup>a</sup> Selma pergunta para Sr<sup>a</sup> Magali Moura como será feita essa divulgação de Consulta Pública pelo CNPC, a mesma informa que o CNPC repassará aos representantes dos Fóruns de Secretários de Cultura.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue com os demais parceiros como consta no documento em anexo. A discussão que surgiu no momento é a retirada da Instituição CENART, todos discutem entre si e muitos dizem não serem contra esta Instituição. A Sr<sup>a</sup> Célia comenta que a discussão em questão é quem pode fazer a divulgação de Consulta Pública e complementa que deve sim permanecer a CENART. A Sr<sup>a</sup> Maly Conti pede a fala e sugere que seja incluído para também fazer parte da divulgação a SEPIR onde o CNPC irá repassar todas as informações em questão. A Sr<sup>a</sup> Selma conclui o plano de divulgação da Consulta Pública. No momento há um intervalo para o Coffe Brack.

**16: 00 às 16h30 – INTERVALO**

**16h30 às 18h**

**ITEM VI – DEBATE SOBRE O PLANO SETORIAL**

A Sr<sup>a</sup> Magali Moura dá início ao retorno da reunião passando a palavra para a Sr<sup>a</sup> Selma, onde será discutido agora o Plano Setorial.

Os Planos Setoriais compõem o Plano Nacional de Cultura como explica a Sr<sup>a</sup> Selma. Ela explica agora o processo de elaboração, segue em anexo as informações detalhadas.

A Sr<sup>a</sup> Selma diz que optaram por não apresentar todo o documento para Consulta Pública, decidiram por diminuir e deixar mais objetivo o documento. A partir de segunda feira serão divulgadas as estratégias e mobilizações para Consulta Pública.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue com uma pequena apresentação do Plano Setorial para que seja alterado e discutido. Primeira parte é sobre a Estrutura do Plano, assunto que será resolvido e discutido agora. Ela lê e explica os princípios e os objetivos. Segue agora para os eixos e estratégias, que será para facilitar a leitura. Próximo tópico, sobre as ações e metas onde a Sr<sup>a</sup> Selma finaliza sua apresentação e seguem para as discussões.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue expondo a estrutura do Plano Setorial, passando para a parte de disposições preliminares e sugere que sejam inseridas e alteradas informações.

A Sr<sup>a</sup> Selma pergunta se deve ser falado sobre as diversidades culturais e pede que todos deem opiniões, pois agora é momento em que precisa- se colher informações. Com a opinião dos presentes, as considerações para alteração devem ser feita depois, para que sejam feitas minuciosamente avaliações e discussões e depois sejam repassadas.

Sendo assim segue-se para a discussão dos princípios, sendo eles:

- Respeito à Diversidade Cultural;
- Acessibilidade no sentido mais amplo;
- Artesanato enquanto valor simbólico;
- Valorização e reconhecimento do Artesão;
- Protagonismo do artesão nas políticas públicas;
- Respeito às manifestações do artesanato tradicional;
- Economia embasada na comercialização justa e produção sustentável.

Neste momento surgem várias discussões sobre o artesanato, onde todos os membros expõem suas opiniões.

A Sr<sup>a</sup> Magali sugere que seja criada uma moção para que o está sendo pedido fique registrado e o Colegiado possa obter um retorno.

Segue assuntos diversos sobre as formas de expositores para os produtos de artesanato. O Sr. Nivaldo comenta uma situação em que as pessoas que deveriam explicar o produto do

artesanato não souberam vender e expor o produto. Ele continua também dizendo que precisam sim de uma moção em que o Colegiado participe das decisões.

A Sr<sup>a</sup> Magali pede que todas as recomendações e moções que o Colegiado precise, sejam encaminhadas ao CNPC até às 12h, pois precisa ser formatado para que todos os setores estejam inteirados dos pedidos do Colegiado.

A Sr<sup>a</sup> Selma segue para ler rapidamente os princípios que foram propostos para que concluir a reunião de hoje.

A Sr<sup>a</sup> Selma encerra a reunião às 18h e combinando o horário de início do dia seguinte para às 09h.



 Adriana Chaluppe dos Santos ( Área Institucional.)	 Célia Maria Corsino Diretora do IPHAN
 Darlindo José de Oliveira Pinto ( Norte)	 Edna dos Santos de Melo ( Sudeste)
 Fernanda Bellinaso Beraldo ( Artesã)	 Ivanilda Maria Morais e Silva (Nordeste)
 João Pedro Martins Coordenador da Secretaria de Economia Criativa- SEC	 Marly Cuesta Télles de Conti ( Sul)
 Nivaldo Jorge da Silva (Artesão)	 Reinaldo Custódio da Silva ( Área Econômica)
  Renato da Silva Moura ( Artesão)	 Selma Maria Santiago Lima Consultora da UNESCO

MM

<p><u>Tássia Toffoli Nunes.</u></p> <p>Tássia Toffoli Nunes</p> <p>Secretaria de Economia Criativa/MinC</p>	<p><u>Vânia Maria de Oliveira Santos</u></p> <p>Vânia Maria de Oliveira Santos (Artesã)</p>
<p><u>Magali M. G. de Moura</u></p> <p>Magali M. G. de Moura</p> <p>Coordenadora Geral do CNPC</p>	

MM